23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Completitude Das Variáveis Da Ficha De Investigação De Óbito Neonatal Precoce E Fetal

Autores: ISABELA DE LUCENA HERÁCLIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO); CRISTINE VIEIRA DO BONFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO); DAYANE DA ROCHA PIMENTEL (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); INDIANARA MARIA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A informação qualificada sobre os óbitos perinatais permite a elaboração de estatísticas confiáveis, a representação fidedigna da situação da mortalidade e a correta tomada de decisões. Objetivo: avaliar a completitude das variáveis da ficha de investigação de óbito neonatal precoce e fetal. Métodos: estudo descritivo transversal cuja população foi composta pelos óbitos perinatais investigados pela Vigilância do Óbito Infantil em 2014. Foram analisadas as variáveis relativas à notificação, investigação, identificação, pré-natal, nascimento, características da família, ocorrência do óbito e conclusões e recomendações e medidas de prevenção. Calculou-se o percentual de completitude para cada variável selecionada e a classificação foi feita segundo a proposta de Romero e Cunha onde o preenchimento é classificado como: ‘excelente’ (>95,00%), ‘bom’ (94,90 a 90,00%), ‘regular’ (89,90 a 80,00%), ‘ruim’ (79,90 a 50,00%) e ‘muito ruim’ (<50%). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e obteve a anuência para coleta de dados. Resultados: Foram analisadas 255 fichas de investigação de óbitos perinatais. As variáveis de melhor completitude foram às da notificação e investigação e as de conclusões, recomendações e medidas de prevenção classificadas como bom. As de pior preenchimento foram às relativas ao pré-natal e as características da família e foram classificadas como ruim. Nenhum dos grupos de dados analisados atingiu a classificação de preenchimento excelente. Conclusões: a avaliação das fichas de investigação de óbito demonstrou fragilidades na completitude dos campos. Informações primordiais do pré-natal e das características da família tiveram preenchimento ruim, prejudicando o conhecimento da cadeia de eventos que colaborou com o óbito perinatal. Essas informações são essenciais no planejamento de ações que evitem a ocorrência de novas mortes preveníveis. Os resultados assinalam a necessidade de estratégias que incentivem a melhora do preenchimento das fichas.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/23-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0705-avaliacao-da-completitude-das-variaveis-da-ficha.pdf